



BEMBÊ DO MERCADO | Cidade comemora 120 anos do evento com uma rica programação cultural; o cantor Caetano Veloso foi a atração do dia de ontem

Santo Amaro em festa pela abolição

CRISTINA SANTOS PITA
SUCURSAL SANTO ANTÔNIO
csantos@grupoatarde.com.br

Santo Amaro da Purificação (a 72 km de Salvador), no Recôncavo baiano, está em evidência até domingo, com os festejos do Bembê do Mercado, em comemoração à Abolição da Escravatura. Em 2009, a festa completa 120 anos com uma rica programação cultural que vai além do Bembê com a participação de mais de 30 terreiros de candomblé, várias manifestações folclóricas, como o maculelê, a capoeira e o samba-de-roda.

Toda essa manifestação acontece no Mercado de Santo Amaro, sempre a partir das 18 h. Ontem houve um debate, no qual foi abordada a importância do Bembê do Mercado, com a participação do cantor Caetano Veloso; Zulu Araújo, presidente da Fundação Palmares; e educadora Zilda Paim e a historiadora Ana Rita Araújo Machado, que pesquisa a manifestação do Bembê desde o seu surgimento no ano da Abolição da Escravidão no Brasil em 1889 até os dias atuais.

O Coral Miguel Lima, do qual Dona Canô fez parte, animou a noite cantando *13 de Maio*, música de Caetano Veloso do disco *Noites do Norte*, de 2000, além de J. Velloso que apresentou um pocket show com músicas de candomblé e "relevantes à situação social que a escravidão impõe até os dias de hoje", segundo o próprio cantor.

Esse ano a matriarca dos Velloso apenas assistiu à abertura do Bembê. "Pela idade dela e por toda essa movimentação. Porém, no domingo, como é tradição, ela vai cortar o bolo para as oferendas", salientou Rodrigo Velloso, coordenador de Cultura de Santo Amaro.

HOMENAGENS – Os homena-



A historiadora Ana Rita Araújo Machado fala sobre o Bembê do Mercado na mesa de debates



A melhor maneira de chegar a Santo Amaro, saindo de Salvador, é pela rodovia federal BR-324. São 59 km até o entroncamento da rodovia estadual BA-026, acesso ao município, percorrendo-se mais 11 km. Da Estação Rodoviária de Salvador partem linhas diárias para a cidade, operadas pela Empresa Santana.

gados esse ano são o escultor e museólogo santoamarense Emanuel Araújo e as mães de santo mais antigas de Santo Amaro, além da sambista Dona Edith do Prato, que morreu em janeiro desse ano. A resistência em preservar a cultura afro e a sua forte identidade mostram a importância da festa, que integra o calendário turístico do Estado da Bahia.

A festa do Bembê surgiu para comemorar o fim da escravidão no Brasil, que foi oficialmente proibida no dia 13 de maio de 1888, data que a princesa Isabel promulgou a Lei Áurea. "É uma cerimônia de agradecimento feita pelos ex-escravos que permanece até hoje", salientou a poetisa Mabel Velloso.

A entrega dos presentes ao mar, domingo, às 10 horas, marca o encerramento do tradicio-

nal Bembê do Mercado. O Bembê (corruptela de candomblé) é batido durante três noites seguidas, nos dias 13, 14 e 15 de maio. O 13 de maio em Santo Amaro é a única comemoração conhecida da abolição, em todo o País, além de ser o único candomblé de rua do mundo.

PROGRAMAÇÃO – hoje: 19h – Márcio Valverde; 20h – Guda Monteiro; 21h – Festejos religiosos no barracão; amanhã: 18h – grupos folclóricos; 19h – Marcel; 20h – Ulisses Castro; 21h – Eduardo Alves; sábado: 10h – Seminário Desafios e perspectivas da comunidade negra no Brasil; 16h – A herança africana no Brasil, na arte, na cultura, na ciência; 19h – Junior Figueiredo; 20h – Preto e Amália; 21h – Festejos religiosos no barracão; domingo: 10h – Saída do presente para Itapema.